



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá**  
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
 Rod. Juscelino Kubitschek km 05, CEP 68902-280, Macapá - AP  
 Telefone (096) 241-1551 Fax (0xx96) 241-1480  
<http://www.cpaafap.embrapa.br> - [geral@cpafap.embrapa.br](mailto:geral@cpafap.embrapa.br)

## Comunicado Técnico



Nº 20, set./98, p.1-2

### Produção de alface em função da época de cultivo em Macapá-AP

Nagib Jorge Melém Júnior<sup>1</sup>  
 Rogério Mauro Machado Alves<sup>1</sup>  
 Antônio Carlos Pereira Goes<sup>2</sup>

A produção de alface no Amapá é insuficiente para atender a demanda local. Aliado a esse fato, o abastecimento através de outros centros produtores é dificultado pela perecibilidade do produto e pelo isolamento geográfico do Estado. Com essa preocupação diversos genótipos de alface foram testados, obtendo-se resultados para recomendação aos agricultores. Em 1991 foi iniciado um programa de adubação para essa cultura, objetivando oferecer economicidade e produtividade ao produtor, através do uso da adubação NPK e do esterco de ave. A época adequada para produção de alface varia principalmente com a distribuição pluviométrica, que define a ocorrência de um período seco e um período chuvoso. De modo geral, as hortaliças plantadas no período chuvoso são prejudicadas pela maior ocorrência de doenças e plantas invasoras, bem como pela menor drenagem da água do solo comprometendo a produção. Os experimentos foram desenvolvidos nas épocas seca e chuvosa em cada ano. Durante a condução dos experimentos notou-se que a produtividade da alface variava em função da época do ano, independentemente do nível de adubação utilizado, tal fato foi confirmado posteriormente quando das análises estatísticas dos dados experimentais.

O objetivo deste trabalho foi determinar o efeito da época de cultivo (época seca e época chuvosa) na produção de alface avaliando-se os seguintes parâmetros: número de folhas, peso da cabeça e produtividade.

Os experimentos foram desenvolvidos no Campo Experimental da Fazendinha em Latossolo Amarelo de textura argilosa, utilizando o genótipo Grandes Lagos – 656 – Asgrow, que foi indicada por pesquisas anteriores como o material com melhor desempenho em Macapá.

Inicialmente foi realizado o preparo da área com aração e gradagem, sendo realizada a calagem nesta ocasião com a incorporação de 2 t/ha de calcário. Os experimentos foram instalados seguindo o delineamento de tratamentos fatorial fracionário (1/2) 4<sup>3</sup>. De cada nutriente foram utilizados 4 níveis (0, 1, 2 e 3) nas dosagens apresentadas na Tabela 1.

<sup>1</sup> Eng. Agr., M.Sc., EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), Caixa Postal 10, CEP 68902-280, Macapá, AP. E-mail: [nagib@cpafap.embrapa.br](mailto:nagib@cpafap.embrapa.br)

<sup>2</sup> Téc. Agrícola, CPAF-Amapá. E-mail: [goes@cpafap.embrapa.br](mailto:goes@cpafap.embrapa.br)

TABELA 1. Doses de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O testados

Nível	N kg ha <sup>-1</sup>	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> kg ha <sup>-1</sup>	K <sub>2</sub> O kg ha <sup>-1</sup>
0	0	0	0
1	180	250	150
2	360	500	300
3	540	750	450

Como fonte de nitrogênio utilizou-se a uréia, sendo aplicado 30% da dose no plantio, e o restante em 5 aplicações de 10 em 10 dias, na forma de adubação foliar. O fósforo foi aplicado integralmente no plantio, utilizando-se como fonte o superfosfato simples. O potássio foi fornecido na forma de KCl, aplicando-se no plantio 40% e o restante em 3 coberturas espaçadas de 10 em 10 dias

Os experimentos foram instalados nas época chuvosa (janeiro a junho) e seca (julho a dezembro) nos anos de 1991 e 1992, na época seca utilizou-se irrigação por aspersão para o suprimento de água em função da necessidade da cultura. Avaliaram-se os seguintes parâmetros: número de folhas, peso da cabeça e produtividade. Os parâmetros número de folhas e peso da cabeça foram obtidos através da média de 20 plantas existentes em cada parcela. O parâmetro produtividade foi obtido a partir do peso total produzido em cada parcela sendo estimado em kg/ha.

Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância conjunta, evidenciaram que a época de cultivo possuía efeito altamente significativo nos parâmetros avaliados, independentemente do nível de adubação utilizado. Os resultados da análise estatística são apresentados na Tabela 2.

TABELA 2. Comparação das médias dos parâmetros avaliados

Época	Nº de folhas	Peso da cabeça (g)	Produtividade (kg ha <sup>-1</sup> )
Seca	13,61**	221,16**	34.501**
Chuvosa	11,33	81,00	12.396

\*\* Médias diferem entre si pelo Teste F ao nível de 0,1% de probabilidade.

Todos os parâmetros avaliados foram influenciados pelo clima, ocorrendo diferença estatística entre a época seca e a época chuvosa. Na época seca a produtividade chegou a 34.501 kg/ha, o que é extremamente superior à produtividade média do estado (6.500 kg/ha).

Os dados climáticos do Amapá revelam que o fator climático que mais pode contribuir para a produção é a distribuição pluviométrica, pois no 1º semestre do ano ocorre em média 78% da precipitação o que torna difícil o cultivo de planta sensível como a alface. No segundo semestre, o cultivo é mais viável, pois há uma grande redução na precipitação, e a alface pode ser bem cultivada com o uso de irrigação. Os resultados demonstram a maior viabilidade do cultivo de alface com o uso de irrigação no 2º semestre e a necessidade do uso de proteção durante o 1º semestre, como por exemplo o uso da plasticultura.